

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE TABAGISMO EM USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE

FRANCELINO, Mikael Felipe V.¹; CIPRIANO, Ana Laura S.²; BEZERRA, Maria Eduarda F.³; NETO, Vicente Saraiva dos S.⁴; MAGALHÃES, Thalita Sévia Soares de⁵.

¹*Graduando em Farmácia. Faculdades Integradas do Ceará.
Email: mikael.gt@hotmail.com*

RESUMO

O uso abusivo do tabaco é uma das maiores causas de doenças e mortes no mundo, atingindo tanto as pessoas que fumam, como também as não fumantes, pois essas últimas acabam de forma indireta inalando a fumaça oriunda dos cigarros, seja nos ambientes de trabalho, de lazer, escolas e demais espaços públicos. Atualmente existem mais de 50 doenças relacionadas ao tabagismo, as quais atingem principalmente o sistema respiratório, dessa forma sendo considerado o principal responsável por 90% dos tumores pulmonares, 75% das bronquites crônicas e 25% das doenças isquêmicas do coração. Estima-se que anualmente 2,5 milhões de pessoas morram em todo mundo, no Brasil, o índice é de 200 mil óbitos anualmente devido às substâncias tóxicas do cigarro. Diante desse fato o objetivo desse trabalho é analisar o nível de conhecimento sobre tabagismo nos usuários do município de Iguatu, CE, alertando aos mesmos sobre os possíveis agravos à saúde, além de orientar os mesmos sobre o tratamento disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O método utilizado acompanha os princípios da pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos e sites informativos. A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, realizada através da aplicação de questionários contendo 10 perguntas objetivas. O presente trabalho foi realizado no município de Iguatu – CE, o qual contou com a participação de 11 usuários, com idades entre 18 a 40 anos, destes 63,63 eram do sexo feminino e 36,36 do sexo masculino, sendo que 81,11% dos entrevistados se consideram dependentes do cigarro, 90,90% utilizam mais de 10 cigarros por dia, 63,63% fumam em lugares não permitidos, 90,90% afirmam ter conhecimento sobre os riscos que podem adquirir, 81,11% já teve ou tem algum problema de saúde ocasionado pelo tabaco, 81,11% já tentou largar o cigarro alguma vez, porém não obtiveram sucesso, 72,22% pretendem parar de fumar, por fim 100% dos entrevistados não sabem que o tratamento é disponibilizado pelo SUS. Conclui-se que os participantes consomem uma quantidade excessiva de tabaco, sendo considerados dependentes, ao mesmo tempo percebe-se que os mesmos possuem consciência sobre os riscos acarretados por tais substâncias tóxicas, porém nota-se a falta de conhecimento entre todos os entrevistados em relação ao tratamento disponibilizado no SUS, como solução para combater tal problema de saúde pública, sugere-se que a gestão municipal, juntamente com os órgãos competentes, intensifiquem a disponibilização de informações sobre o tratamento, com também os riscos do consumo excessivo de tabaco, com a finalidade de diminuir o número de dependentes do mesmo.

Palavras-chave: Tabagismo; farmacêutico; farmacoterapia.